

## Dica 33 - Boletim da Relative Workshop emitido em 1998 ainda não foi cumprido no Brasil

Um boletim (Product Service Bulletin), emitido pelo fabricante do container Vector em 10 de setembro de 1998 (PSB#091098-B) ainda é desconhecido pela maioria dos proprietários deste equipamento e pelos próprios dobradores de reserva.

Notamos que em muitos Vector este recall ainda não foi cumprido. Trata-se de um problema com a instalação do terminal, no final do cabo do conduíte do desconector. A instalação foi feita de modo irregular, por isso o terminal "pode" estar solto do conduíte. O problema aconteceu devido a uma falha do instalador do terminal, que ao invés de apertá-lo todo de uma só vez (com um tipo de alicate) ao cabo do conduíte (FIG. 1 / FIG.2), apenas fez pequenos apertos no terminal (FIG. 3 / FIG. 4), ao redor do mesmo. O problema pode ser fácil e visualmente detectado.

Este terminal, se não apertado de forma correta, pode escapar do conduíte, podendo ocasionar uma desconecção acidental. Na ocasião em que ocorreu o problema, 99% dos conduítes passaram pelo controle de qualidade, em que cada um é testado com 50 lbs. de força - o que se deve ao plástico que envolve o terminal, que ajuda a manter os terminais presos ao conduíte. Na prática, se o terminal for torcido e puxado com os dedos, pode desprender do cabo. Normalmente este terminal vem coberto por um tubo de plástico previamente encolhido, que serve de "acabamento" para o mesmo. Em alguns casos o problema pode ser detectado sem a necessidade de remover este tubo plástico. Mas em algumas situações é necessário que seja removido. Caso removido, o tubo plástico DEVE ser re-instalado ao terminal.

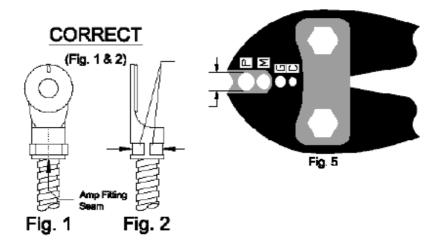
Equipamentos afetados: todos os equipamentos Vector produzidos pela Relative WorkShop depois de 1º de janeiro de 1996 e todos os equipamentos que utilizem os conduítes tipo ParaStock Metal-Flex, enviados com o sistema de terminal (Amp Fittings) e montados após o dia 1º de janeiro de 1996.

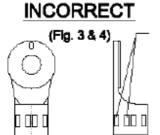
Procedimento: re-apertar com ferramenta própria (alicate tipo NICOPRESS 64-CGMP ou 51-P) (FIG.5 / FIG. 6 / FIG.

7). Depois disso, certifique-se de que o cabo do desconector passa livremente pelo conduíte. Este serviço deve ser exectado por um rigger certificado. Terminado o trabalho, deve ser anotado na caderneta de dobragem do reserva:

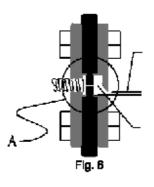
"Conforms to PSB#091098B".

Os equipamentos fabricados depois do dia 10 de setembro de 1998 não foram afetados por este recall.











Por Antonio de Laurentiz Junior - Master Parachute Rigger - Extraído da Revista Air Press #94